CÂMARA MUNICIPAL DE
MONTE SANTO DE MINAS
Rua: Dr. Pedro Paulino da Costa, 329 - Centro - 37968/000 - 35 3591-4055
wwww.montesantodeminas.mg.leg.br camaramsm2019@gmail.com

# PROJETO DE LEI Nº 042/2023

**Dispõe sobre denominação de prédio público municipal, homenageando o Sr. João Camarota.**

A Câmara Municipal de Monte Santo de Minas aprovou, e eu, Prefeito Municipal sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º O prédio público onde está instalada a Farmacinha Municipal, na Praça Castelo Branco, Centro, passa a ser denominada "Farmácia Municipal João Camarota.

Art. 2º A Prefeitura Municipal, através do setor responsável, deverá providenciar o emplacamento do local.

Art. 3º As despesas correrão por conta de dotações orçamentárias já existentes.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Monte Santo de Minas, 11 de agosto de 2023.

Carlos Eduardo Donnabella
Prefeito Municipal

***PROJETO DE LEI DE AUTORIA DO VEREADOR PAULO SÉRGIO NAVES.***

# JUSTIFICATIVA

Prezados Edis,

Venho por meio deste, apresentar o Projeto de Lei nº 042/2023 com o objetivo de contemplar com a denominação de prédio público o Sr. João Camarota, falecido no dia 17 de setembro de 2022, aos 105 anos, deixando enorme saudade entre familiares e amigos.

O homenageado nasceu em Monte Santo de Minas, no dia 23 de março de 1917, filho do Sr. José Camarota e da Sra. Rosária Larisca. Foi casado com a Sra. Judith Lattaro com quem teve três filhos: Nilde Tereza Camarota, Nilson Camarota e Nilza Tereza Camarota Nascimento e avô de quatro netos e nove bisnetos.

No ano de 1.939 ingressou na Escola de Farmácia e Odontologia de Ribeirão Preto/SP vindo a se formar no ano de 1.942. Apaixonado pela profissão escolhida após registrado o diploma, entre outros trâmites legais, inaugurou sua Farmácia no prédio pertencente a sua esposa, com a ajuda de seu pai, onde permaneceu trabalhando até os seus 99 anos.

Amava o que fazia, era visível o orgulho que sentia de sua profissão. Estava sempre pronto a ajudar a quem dele precisasse, independentemente do dia ou hora, sem distinção de raça, cor ou classe social.

Em 1.962 resolveu se candidatar a vereador, pelo Partido PSD, sendo o candidato mais votado, pois era respeitado e adorado por todos.

Com o passar dos anos, sua trajetória foi mais uma vez reconhecida e nos anos de 2011 e 2013 recebeu a vista do Presidente do Conselho Regional de Farmácia do Estado de Minas Gerais, onde passaram tardes maravilhosas com muita prosa boa e lembranças, vindo a tornar matéria na revista do Conselho com homenagem ao farmacêutico mais antigo do Estado ainda em atividade, vindo a ser comparado a um "pai" que mostra que o amor à profissão é o caminho para um trabalho sério e digno.

Recebeu também, em 2020, em comemoração aos 200 anos de emancipação do Município, uma homenagem virtual pela Prefeitura Municipal, a qual lhe deixou ainda mais feliz e orgulhoso de sua brilhante caminhada neste plano.

Tenho a absoluta certeza de que essa honraria não engrandece apenas o nome do saudoso João Camarota, engrandece a todos nós, por homenagear este grande homem que tanto contribuiu para o desenvolvimento e história de nosso querido Município.

Monte Santo de Minas, 11 de agosto 2023.

Paulo Sergio Naves
Vereador

# BIOGRAFIA DE JOÃO CAMAROTA

João camarota nasceu em Monte Santo de MINAS EM 23 DE março de 1917. Filho de José Camarota italiano e Rosária Larisca, também italiana. Casaram em Monte Santo onde se conheceram. Cursou os primeiros anos de ensino no Colégio Espírito Santo em Monte Santo cursou o magistério na Escola Normal Américo de Paiva onde se formou em 1936.Como o magistério não dava direito a faculdade de Farmácia fez uns meses de pré médico no Colégio Rio Branco em São Paulo. Prestou o exame de Madureza em São Sebastião de Paraiso, para ingressar na faculdade. Em1939 ingressou na Escola de Farmácia e Odontologia de Ribeirão Preto onde se formou em 1942.Em dezembro de 1940 casou se com Judith Lattaro professora. Em fevereiro de 1943 depois de registrado o diploma e outros trâmites legais, abriu a farmácia no prédio pertencente a sua esposa e comprou os primeiros remédios e acessórios para manipulação com a ajuda do pai. Permaneceu trabalhando até aos 99 anos.

Teve três filhos: Nilde Tereza Camarota -professora

Nilson Camarota-médico

Nilza Tereza Camarota Nascimento -dentista Sempre batalhou para que todos estudassem .Deixou além dos filhos quatro netos e nove bisnetos.

Sua vida foi sempre dedicada à família e ao trabalho.Atendeu a todos da cidade sem distinção de raça, cor ou classe social.

Em 1962 foi eleito vereador pelo partido P.S.D. Sendo o vereador mais votado.

Em 2011 recebeu do Conselho Regional de Farmácia do estado de Minas Gerais com o farmacêutico mais antigo do estado em atividade.

Em 2013 recebeu a visita do presidente do Conselho Regional de Farmácia de Minas Gerais que passou uma tarde com ele, foi feita uma reportagem que foi publicada na revista do Conselho

Em 1917 recebeu uma homenagem ASIMS no Minas Clube onde foi agraciado com uma placa de prata.

Recebeu também, em 2020 ,ano dos 200 anos da cidade, uma homenagem virtual pela prefeitura de Monte Santo.

Na pandemia do COVID foi enfraquecendo e faleceu em 17 de setembro de 2022 aos 105 anos.

Sempre ansiando voltar ao trabalho pois sempre dizia que trabalho é vida.

# Farmacêutico com muito orgulho

"O segredo da juventude é o trabalho". A resposta de João Camarota, de 96 anos, quando questionado sobre seus poucos cabelos brancos, resume uma vida dedicada à profissão farmacêutica. Com mais de 70 anos de formação em Farmácia, ele continua trabalhando em seu primeiro e único emprego, como responsável técnico de seu estabelecimento: a Farmácia São João.

João Camarota é o mais antigo farmacêutico em atividade em Minas Gerais. Em sua farmácia, localizada na cidade de Monte Santo de Minas, região sul do Estado, os utensílios anteriormente utilizados para a fabricação das fórmulas, como almofarizes e beckers, além das balanças e medidores para manipular as doses corretamente, são lembranças de um tempo em que produzir medicamentos era uma tarefa ainda mais difícil. "Eu comprava a matéria prima de pouquinho em pouquinho, o suficiente para suprir a demanda da farmácia. Ela vinha pela rede ferroviária, de Campinas, e demorava mais ou menos uma semana para chegar à estação, onde eu retirava os pedidos", comenta João.



1- Foto: Arquivo pessoal

Quando fundou a Farmácia São João, em 1944, na casa que sua esposa, Judith Camarota, recebeu como herança de sua família, existiam apenas três farmácias na cidade. Assim, o farmacêutico logo se tornou referência como profissional de saúde da região. Sua filha, Nilde Camarota, a primeira de três irmãos, lembra-se dos atendimentos que o pai fazia à população. "As pessoas batiam na janela procurando ajuda a qualquer horário, de dia ou de noite, e meu pai sempre ajudava a quem precisasse, independente do horário", diz.

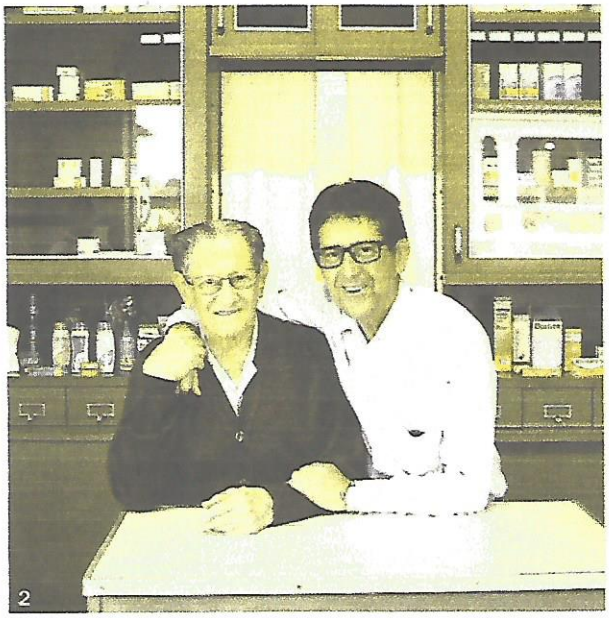
Trabalhando há 69 anos atrás do balcão, João Camarota viveu diferentes épocas da Farmácia, acompanhando as transformações e evoluções da profissão. O farmacêutico se recorda especialmente de um momento importante: a chegada da penicilina no Brasil. "Quando o antibiótico começou a aparecer no País, fiz muitas aplicações. De três em três horas, muitas pessoas vinham para receber a injeção", relembra.

Hoje, o farmacêutico, que tem quatro netos e quatro bisnetos, nunca tirou férias e, até quando a saúde permitir, não pretende parar de trabalhar. "Muitos clientes, que vinham desde crianças à farmácia, compram medicamentos em outros estabelecimentos, mas ainda vêm se consultar comigo. Enquanto as pessoas precisarem, eu vou ajudar", diz João Camarota.

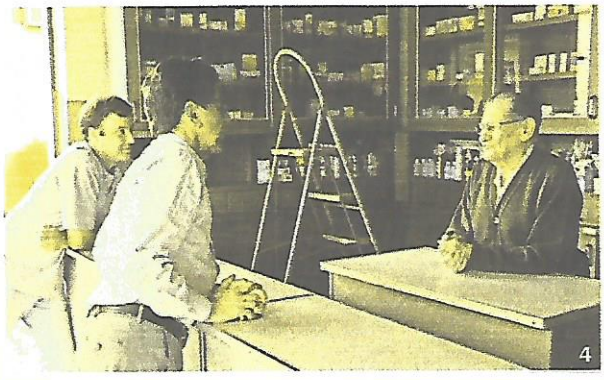
## Encontro com o presidente

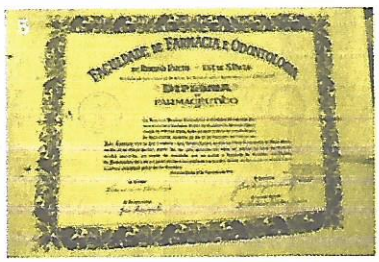
Há 51 anos inscrito no CRF/MG, João Camarota é o mais antigo farmacêutico em atividade do Estado. O Conselho, através do fiscal Ricardo Borges, que atua na região e realiza visitas periódicas à Farmácia São João, programou uma homenagem ao profissional, que é exemplo na profissão.

No dia 18 de outubro, o presidente Vanderlei Machado viajou mais de 400 quilômetros rumo à cidade de Monte Santo de Minas para encontrar João Camarota. Chegando ao estabelecimento, o farmacêutico estava no balcão, à disposição dos clientes. Após horas de prosa, um abraço apertado e olhos emocionados foram a confirmação de um encontro especial. "Você é uma inspiração para nós, farmacêuticos. Vemos em você um pai, que mostra que o amor à profissão é o caminho para um trabalho sério e digno", reconheceu Vanderlei Machado, despedindo-se.


2


3


4



5


6



7

*1 - Registro da colação de grau do farmacêutico João Camarota, em 1944*
*2 – Vanderlei Machado vai a Monte Santo de Minas para acompanhar o trabalho de João Camarota*
*3 – Utensílios utilizados na fabricação das fórmulas são lembranças de um tempo em que ser produzir medicamentos era tarefa ainda mais difícil*
*4 – Fiscal Ricardo Borges e presidente Vanderlei Machado são recebidos por João Camarota*
*5, 6 e 7 – Documentos registram a história do farmacêutico mais antigo em atividade*